

19 de julho

Porcos

Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés, e, voltando-se, vos dilacerem. S. Mateus 7:6.

A despeito do fato de que os porcos apreciam rolar na lama, eles não são os glutões imundos que se imagina. Eles apreciam um lugar limpo onde viver da mesma forma como os demais animais. As pessoas é que insistem em colocá-los em pequenos viveiros onde são acumuladas rapidamente matérias refugadas. Quando se concede aos porcos um espaço limpo e amplo com um suprimento de capim seco, eles escolhem um recanto do viveiro e reúnem a palha, formando uma cama. Outro recanto, o mais possível afastado do lugar de dormir, servirá como seu banheiro.

Os porcos remexem-se na lama em busca de refrigério nos dias quentes. Em razão de dispor de uma grossa camada de gordura sob sua pele, praticamente isenta de pêlos, eles sofrem muito com o calor e os insetos. A lama refrescante ajuda-os a resolver ambos os problemas de uma vez.

Muitas vezes, possivelmente, já ouviu a frase: "ele come como um porco". Isso na verdade não é exato porque embora uma vaca ou um cavalo possam chegar a comer até o ponto de morrerem, o porco pára tão logo esteja satisfeito. Isso significa que restos de comida permanecerão no cocho apodrecendo, o que aumentará o mau cheiro do viveiro apertado onde geralmente ficam os porcos.

Portanto, os porcos não são por natureza, os animais que às vezes imaginamos. Ele age sob condições que lhe são impostas, em muitos casos. Não seriam aquelas que, se lhe fosse dado, haveria de escolher para si. O porco é, na verdade, um dos animais domésticos mais inteligentes. Podem ser transformados em excelentes animais de estimação e, se treinados, poderão fazer muitos truques.

Contudo, porcos são porcos e embora não mereçam as coisas erradas que se lhes atribuem, temos ainda que aceitá-los como lixeiros que são. Na ordem natural das coisas da Natureza, eles ajudam a manter nosso mundo limpo, a exemplo dos corvos entre as aves.

Jesus não estava condenando os porcos no texto para hoje. Ele simplesmente estava querendo dizer que os porcos não apreciariam o valor de algo tão valioso quanto as pérolas, como também muitas pessoas do mundo não apreciam a Pérola de Grande Preço. As coisas espirituais são discernidas espiritualmente (I Coríntios 2:14).